

Empréstimo estrangeiro: menos burocracia

BRASÍLIA — A criação de um comitê interministerial para administrar a contratação de empréstimos estrangeiros por órgãos e empresas públicas está sendo discutida pelos Ministérios da Fazenda e do Planejamento. Ontem, o Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, conversou sobre a proposta com seus assessores.

A idéia é criar um órgão com a participação da Fazenda, Planejamento, Banco Central, Banco do Brasil e, possivelmente, o Itamaraty. O comitê teria como competência a análise e aprovação de contratação de financiamentos de projetos, que hoje passeiam por dezenas de órgãos para serem autorizados. Toda a articulação técnica entre os órgãos públicos brasileiros interessados e os

agentes financiadores, agências de cooperação técnica entre outros, seria administrada por este órgão.

Politicamente, a criação do comitê atende ao interesse do Planejamento, de ficar responsável pela articulação com o BID e Bird, e da Fazenda, de não abrir mão dessa competência. Todos participando de um mesmo comitê, com igualdade de votos, resolveria o problema.

A criação do órgão permitirá desburocratizar a tramitação dos contratos, que hoje passam pela Secretaria do Tesouro, Cacex, Banco Central, Secretaria de Assuntos Internacionais da Fazenda, além dos próprios órgãos setoriais que analisam a viabilidade do projeto financiado.